

Ricardo Reis

O rastro breve que das ervas moles

O rastro breve que das ervas moles
Ergue o pé findo, o eco que oco coa,
 A sombra que se adombra,
 O branco que a nau larga —
Nem maior nem melhor deixa a alma às almas,
O ido aos indos. A lembrança esquece.
 Mortos, inda morremos.
 Lídia, somos só nossos.

25-1-1928

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 110.

1ª publ. in **Presença** , nº 10. Coimbra: Mar. 1928.